

# Pleno emprego para os diplomados

Os diplomados da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, na área da informática, têm pleno emprego. Esta foi uma das mensagens deixadas pelos responsáveis do Politécnico na abertura do XI Infotec - Fórum de Informática e Novas Tecnologias, na passada terça-feira.

O evento, que decorre até esta quinta-feira (dia 15) foi visitado por cerca de 400 alunos do ensino secundário de várias regiões do país estão a visitar. Na sessão de abertura, Carlos Maia, presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, destacou o alto índice de empregabilidade, praticamente emprego pleno, dos diplomados pela EST na área da informática.

Aquele responsável sublinhou ainda a ligação forte que o IPCB, e no caso concreto a EST, tem com o



A sessão de abertura decorreu terça-feira

“mercado de trabalho. Daí a presença das empresas neste Fórum”. Carlos Maia elogiou ainda o “esforço que tem sido feito pela organização desta iniciativa”, o qual muitas vezes é pessoal, mas que tem “permitido que o Infotec tenha um sucesso assinalável”.

Também José Carlos Metrolo, diretor da escola, falou do “pleno emprego que os diplomados da escola têm na área da informática”. No seu entender o Infotec “desde a sua primeira edição que vem acrescentando valor ao que temos vindo a fazer

na escola, através da participação de oradores e de empresas com prestígio”. A Câmara de Castelo Branco, através da vereadora Cláudia Domingues, considera que este tipo de eventos estão “alinhados com a estratégia da autarquia”, lembrando a disponibilidade do Centro de Empresas Inovadoras em acolher alunos destas áreas”. Na sua perspetiva estes eventos “são importante a três níveis: aproximação da ciência ao tecido empresarial; envolvimento dos alunos na organização destas iniciati-

vas; e a ligação a potenciais alunos para a escola”.

Até esta quinta-feira, o Infotec tem previstas muitas atividades, como referiram os responsáveis pela organização José Cruz e Ângela Oliveira, como os InfotecLabs (sessões de laboratórios práticos para alunos do secundário) e workshops (atividades em laboratório com um cariz mais técnico e que têm como público-alvo os alunos que frequentam os cursos da Escola Superior de Tecnologia, especialmente das áreas da informática).